

Fonte: IBGE

INDICADORES DO SETOR DE APARAS: preços em queda, exportação em destaque

A indústria nacional demonstrou uma estabilidade em junho passado, registrando variação de 0,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e, no caso dos bens de consumo, que é indicativo para o desempenho das embalagens, mais uma leve queda de 0,6% no período considerado, e de -1,0% no acumulado em 2025.

Nos outros comparativos a indústria nacional apresentou uma variação positiva no acumulado no ano, de 1,2%, e de 2,4% nos últimos 12 meses.

Já no comércio, o volume de vendas, na média dos dez setores acompanhados pelo IBGE, registrou quase uma estabilidade com o mês anterior, apontando apenas 0,3% de variação positiva no comparativo interanual dos meses de junho. Analisando os setores geradores de aparas marrons, observa-se uma variação negativa dos ramos de livros, jornais, papelaria e revistas e do ramo de alimentos e bebidas, que registraram uma queda de 1,2% e 0,5% respectivamente.

Já o ramo de hipermercados e supermercados registrou aumento de 2,7%, bem como outros setores que também impactam na geração de aparas como artigos farmacêuticos, perfumaria, cosmé-

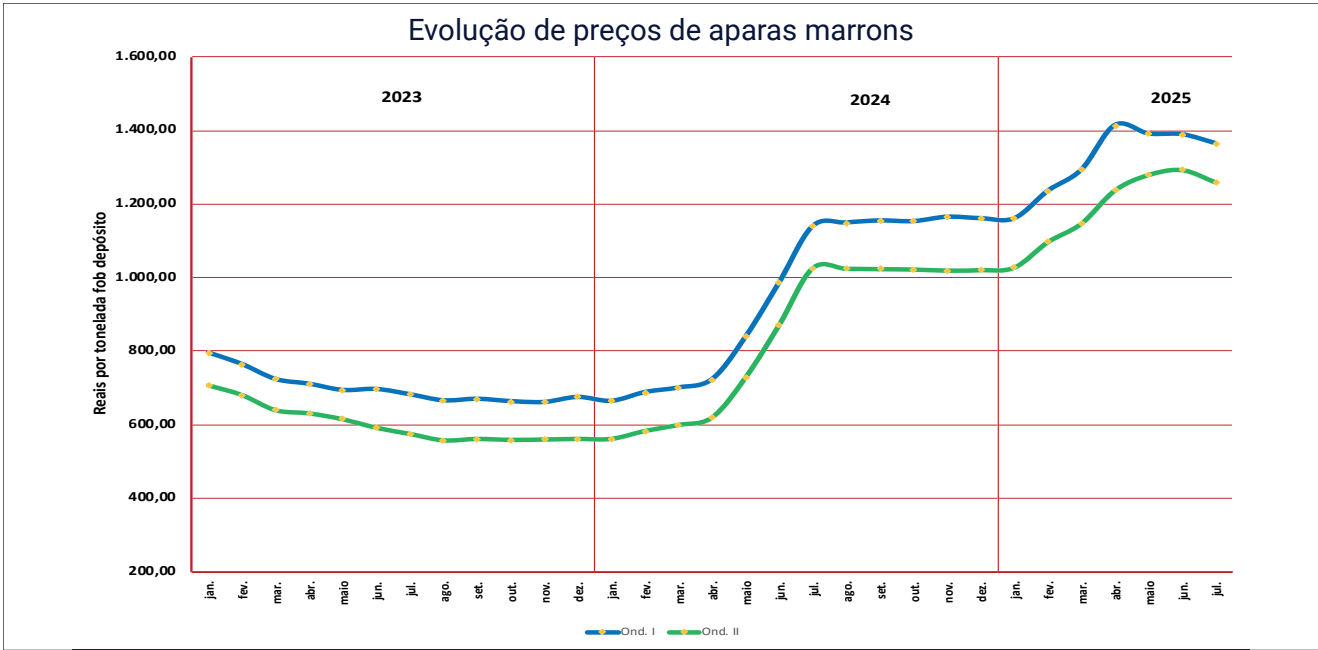


* igual período do ano anterior Fonte: IBGE

Desempenho da indústria nacional

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	"jun. 2025/ maio/2025**"	"jun. 2025/ jun. 2024"	Acumulado	
			no ano	últimos 12 meses
Bens de Capital	1,2	-1,2	1,5	7,0
Bens Intermediários	-0,1	1,7	2,2	2,6
Bens de Consumo	-0,6	-7,6	-1,0	1,2
• Duráveis	0,2	0,2	8,3	12,5
• Semiduráveis e não Duráveis	-1,2	-8,8	-2,6	-0,5
Indústria Geral	0,1	-1,3	1,2	2,4

* série com ajuste sazonal Fonte: IBGE



Fonte: Anguti Estatística

ticos, outros artigos de uso pessoal e tecido, vestuário e calçados, com aumentos na ordem de 1,9%, 2,0% e 6,4%, respectivamente.

Ainda segundo o IBGE, no acumulado do ano, o volume de vendas no comércio por estados está 1,8% acima do verificado em igual período de 2024, ainda tendo o estado do Rio de Janeiro, que é um dos grandes geradores de aparas, demonstrando queda em torno de 2,1%.

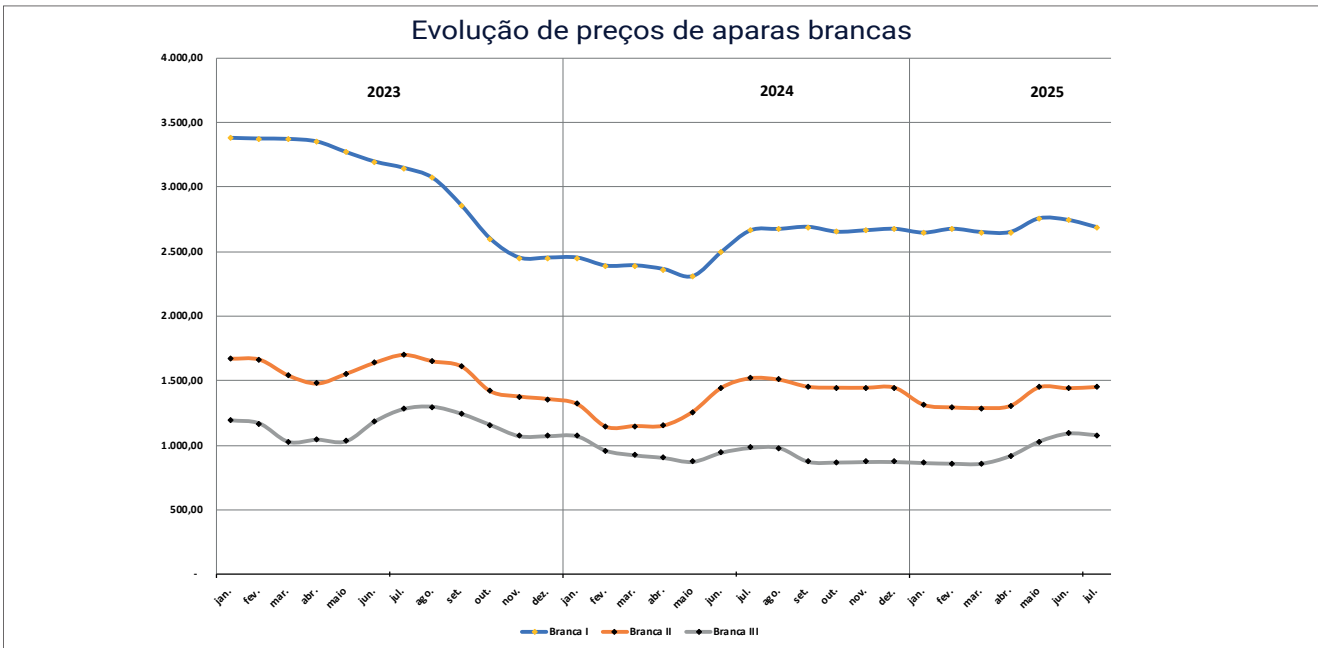
Os demais estados que se destacam na geração de aparas como São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul demonstram resultados positivos para o período nos montantes de 1,2%, 1,8% e 4,2%, respectivamente.

Os preços praticados para aparas marrons, ondulados tipo I e II, foram comercializados respectivamente por R\$ 1.364,27 e

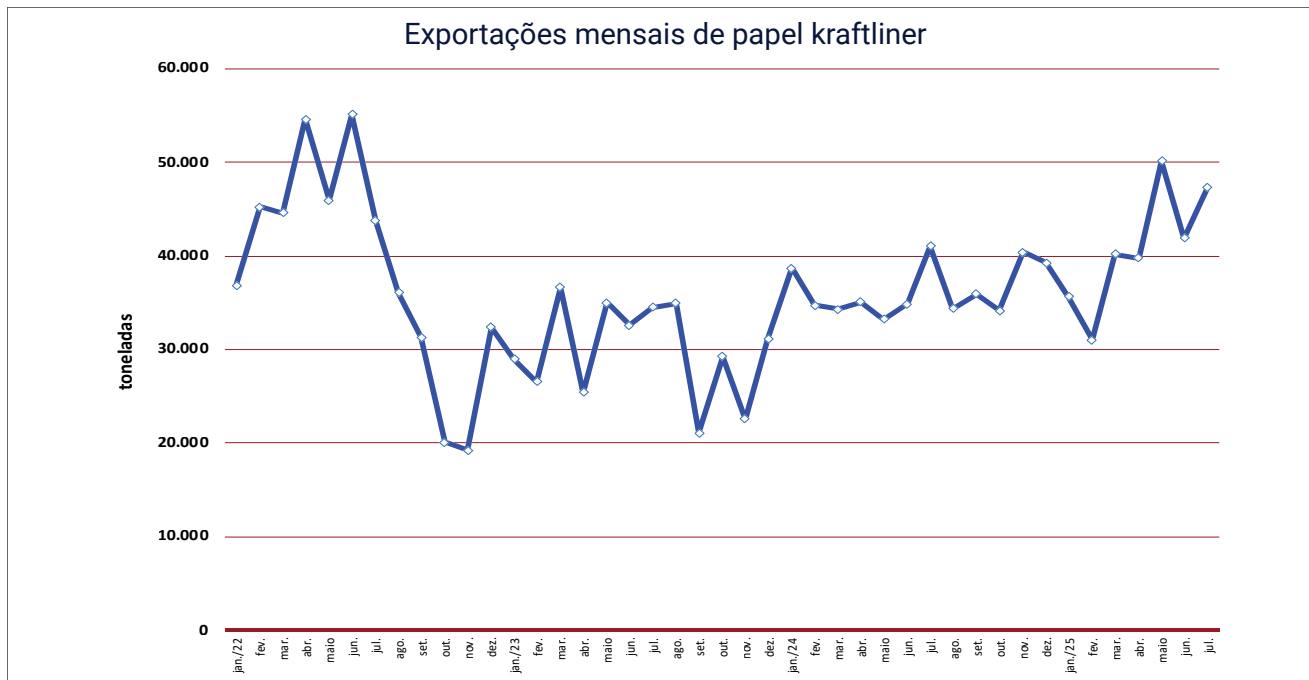
R\$ 1.259,05 a tonelada fob depósito, com variação em relação a junho negativa em -1,75% para o ondulado I e de -2,58% no ondulado II e, com esse resultado, acumula no ano um aumento de 17,58% e 23,41%, respectivamente.

A apara branca segue perdendo valor em julho; a apara branca I e a branca III foram comercializadas por R\$ 2.685,00 e R\$ 1.079,52 fob depósito a tonelada, 2,05% e 1,11% abaixo do valor verificado no mês anterior, respectivamente. Já a branca II registrou um valor próximo ao observado no mês anterior por R\$ 1.452, com variação positiva de 0,68% em relação a junho.

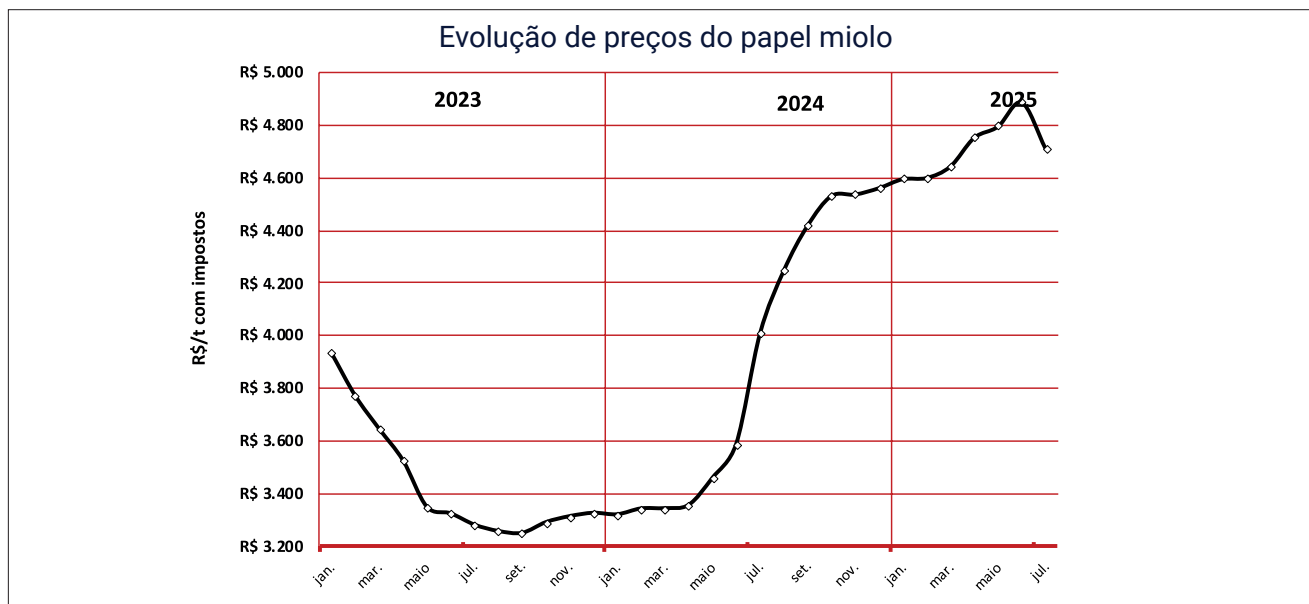
Em termos de volume, a expedição de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou de 338.545 toneladas no mês, uma queda de 5,8% em relação ao mês de maio, mas com



Fonte: Anguti Estatística



Fonte: Secex



Fonte: Anguti Estatística

volumes acima dos 330 mil toneladas para o mês de junho pelo quinto ano seguido. Quando consideramos o desempenho por dia útil, o resultado passa a indicar um aumento de 2,5%, pois este ano o mês teve um dia útil a menos que em junho de 2024.

Nas exportações o destaque fica para o *Kraftliner*, que fechou o mês de julho com 47.360 toneladas exportadas, 13% acima do mês anterior, quando observado no acumulado do ano este valor

a alta é de 14%. Os volumes embarcados se apresentam praticamente acima das 40 mil toneladas pelo quinto mês consecutivo.

Também foi relatado pelos fabricantes de miolo uma queda significativa no preço do produto em junho, sendo negociado em média por 4.711,59 reais a tonelada com impostos, uma queda de 3,6% com relação ao mês anterior, mas ainda registrando uma alta no ano de 3,30%. ■



A **MAPA.SA** é uma empresa de consultoria em projetos socioambientais, especialmente na reciclagem de embalagens pós-consumo, com profissionais que há mais de 17 anos atuam na gestão de projetos, consultoria corporativa e desenvolvimento de sistemas. O Boletim Mensal da Anguti passou a ser administrado pela MAPA.SA desde janeiro de 2025. Mais informações: www.mapa.sa.com